

Pauta: Investimento, reformas na pista de *skate* localizada na Praça México

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): (14h18min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE. Registro a presença dos vereadores Giovane Byl, Giovani Culau e Coletivo, Gilson Padeiro, que foi ao seu gabinete e já retorna; do Sr. Rodrigo Kandrik, diretor de esporte da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude; bem como da comunidade. Esta reunião é a pedido do Giovani Culau e Coletivo, a pedido da comunidade do Jardim Leopoldina e arredores, ali na Praça México, o pessoal do *skate*. Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Iago dos Passos e o Sr. Juan Souza, representando o movimento dos skatistas. O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Salve, Mauro; primeiro quero agradecer ao Ver. Mauro Pinheiro, que preside aqui a nossa Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude por ter acolhido nossa proposição de pauta, cumprimentar o Ver. Giovane Byl. Essa comissão tem sido, gente, um espaço de debate, de diálogo, de construção de ação conjunta, apesar das divergências que temos; digo isso porque tenho certeza que, por mais que eu tenha sido propositor dessa pauta, Mauro e Byl, tenho certeza que vocês dois são grandes parceiros do que a turma vai apresentar para nossa discussão hoje aqui na Câmara, seja porque estamos falando de uma praça, Mauro, que é de uma região com a qual tu tens alta vinculação na cidade; o Byl vem da prática do *skate*, vem dessa luta, vem desse entendimento de que a prática do esporte, a prática do *skate* é também um instrumento para enfrentar a vulnerabilidade e a violência a que a juventude está submetida. A gente foi procurado, queria agradecer ao Jean, que é da Alvo Cultural, um ativista social, que é da região da cidade também; a gente foi procurado pelo movimento de skatistas da Praça México, nos trazendo duas questões fundamentais: primeiro, uma série de reivindicações imediatas que a praça, no geral, tem, que é importante que a turma traga também para o debate aqui, acerca da iluminação, a situação dos

banheiros, a questão dos bebedouros; enfim, não são questões novas, mas acho que é importante que a gente retome esse debate aqui na comissão, que é o instrumento de participação que a sociedade tem, que a galera tem – precisa se empoderar, precisa se apropriar desse espaço. E uma questão, que é mais de médio e longo prazo, que é esse debate sobre a ampliação da atual pista de *skate*, que hoje tem na Praça México. Eu estava ouvindo, conversando com a turma – acho que é importante registrar, uma pista que foi conquistada exatamente pela participação social, aprovada no Orçamento Participativo, cuja pintura foi viabilizada a partir de vaquinha entre os moradores da região. Então, a gente tem aqui aquela pista como um exemplo da importância da participação, da mobilização, para garantir as melhorias que a gente acredita que são importantes. Agora, acho que o debate que está colocado é que a pista que a gente tem hoje lá é insuficiente. A gente sofre com o limite da sua capacidade, com superlotação, com uma demora muito grande na manutenção, nos reparos; por isso, a gente propôs que essa pudesse ser uma pauta no dia de hoje, para dar voz para o movimento de skatistas da Praça México, para ouvi-los, e a gente pensar junto aqui como que essa comissão pode se somar para qualificação da praça como um todo, da pista, bem como começar, a partir de hoje, uma luta pela sua ampliação. Então, agradeço aos vereadores Mauro, Byl, o governo, que está representado aqui pelo Rodrigo, agradecer o movimento, através do Iago e do Juan, que vão ser porta-vozes do movimento, apresentar o debate, mas, desde já, estimular, dizer que todo mundo que está aí é importante, que se inscreva, que fale, que deixe a sua contribuição. A gurizada estava dizendo que é a primeira vez que veio aqui na Câmara de Porto Alegre; é isso, a gente precisa que a juventude, que quem pratica esporte, que quem é do *skate*, que o povo se aproprie desse espaço. Por isso que a gente sugeriu essa como uma pauta da CECE de hoje. Obrigação, Mauro.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Convido o Jean a compor a Mesa, um ativista da região; o Ver. Byl também é da região, não é só skatista.

SR. JUAN SOUZA: Primeiramente, muito obrigado pela voz, eu sou o Juan, sou skatista local ali da praça; vou apresentar para vocês hoje essa proposta de revitalização e de ampliação da pista.

(Procede-se à apresentação.)

SR. JUAN SOUZA: Então, isso é o início da nossa pista, que foi construída em 2012, ali no Eixo-Baltazar, projeto da Federação Gaúcha de Skate, e esse aí é o espaço que vocês estão vendo, bonito, pequeno. Desde que ela foi construída, teve uma demanda muito grande de atletas. Já na inauguração dela, o pessoal já se bateu, não andou – mais se bateu do que andou. Essa é a prova viva, tiveram que dividir em muitas baterias. Então ela já é pequena desde o início, desde o início ela já vem pequena. Aí ela estava nova, com verniz também. Essa é como ela está agora; já dá para ver bem a diferença do espaço; não tem iluminação, à noite fica um local bem perigoso, até dá para se dizer que virou um ponto de prostituição, e seria bem interessante uma iluminação. Aí foi quando a gente fez a vaquinha, porque a gente ia receber pessoas de outras pistas, de outros locais, e era importante que a gente pelo menos desse uma repaginada nessa pista, para não ficar aquela coisa feia. Aí acho foi um Alvo Cultural, o projeto...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JUAN SOUZA: Isso, o Rap na Rua. Essa é a vista de cima, é isso aí. A nossa pista tem também muita criança, e criança a gente sabe que quando aprende andar de *skate* ela não tem muita noção das coisas, e com aquele espaço ali, ter criança, é uma coisa praticamente impossível. Por isso da ampliação, que é uma coisa bem importante até para as crianças também terem ali a sua iniciação no *skate*; legal, porque muita criança acaba virando as costas por não ter oportunidade, e o nosso bairro ali é um bairro que tem ali, sabe, uma...

SR. IAGO DOS PASSOS: Quero agradecer pelo espaço de poder estar vindo à Câmara pela primeira vez. Bom, a pista é dividida ali, é meio que no meio dos bairros Rubem Berta e Leopoldina. O Rubem Berta a gente sabe que é um dos bairros mais populosos da cidade, e tem muita demanda, sempre tem muita gente começando a andar de *skate*; a gente já anda desde o começo lá. A pista ficou pronta em 2012, já está indo para 13 anos, e ela nunca teve uma reforma de fato. Geralmente, a gente tem um evento que a gente faz lá há 10 anos desde o começo da pista, que é o Rap na Rua, em que a gente faz o campeonato de *skate* na pista, e a gente sempre tenta fazer essa vaquinha para conseguir uma tinta, conseguir alguma coisa para dar uma pintada, para receber o pessoal. Muita gente vem de fora também, e a gente sabe, a gente conhece muita gente que começou a andar ali, também, e não continuou pelo fato de a pista ser pequena, já estar bem velha; já teve briga também; não tem um bebedouro para tomar uma água. O único lugar que tem um bebedouro, lá na nossa praça, é na cancha de bocha que os caras têm lá embaixo, e já rolou até algum conflito lá há um tempo; os caras não queriam deixar a gente tomar água lá; isso é fato mesmo, aconteceu. Então é mais ou menos isso, ela é uma pista pequena, que fica muito lotada, e está sempre renovando o público também; nesses 10 anos em que a gente anda de *skate*, a gente sabe, a gente conhece todo mundo também e sabe que é uma pista pequena. Para gente que já trabalha já é bem difícil, a gente mora no extremo-norte, pegar um ônibus, ter uma passagem para ir andar de *skate* em outro lugar... Então é bem importante, é uma praça bem movimentada, final de semana bomba muito. E é isso, estamos aí.

SR. JUAN SOUZA: Eu acho importante também falar ali que a região tem um ponto de tráfico de drogas muito grande, então sempre tem guerra ali, sempre tem isso; tem uma gurizada aí que a gente vê, a gente está sempre ali e a gente nota que o *skate*, para muitos, salvou; mas, para muitos outros, não salvou. Então a gente viu muita gente deixando de andar e indo para esse mundo. Então seria importante ali, com certeza vai dar um incentivo muito legal se o pessoal subir ali e vir uma pista gigante, todo mundo se empenhando; a gente começar

com os nossos projetos também, assim como o Byl tem o dele lá embaixo, tem uma gurizada ali em cima também. Então seria legal a gente também dar aula para essa galera para afastar eles lá desse mundo, dessa realidade cruel, que tem e que nos cerca.

SR. IAGO DOS PASSOS: A gente não está dizendo também que aumentando a pista vai resolver os problemas, mas, por exemplo, se a gente quer criar uma atividade de *skate*, algum projeto, naquela pista que tem não tem como, porque não tem chão, não tem um espaço viável para isso, entendeu? Então seria muito legal, daria um brilho a mais para a nossa região, e para a gente criar algum projeto para as crianças, porque tem muita criança começando a andar de *skate*; a pista está rachada. É isso aí. Essas são algumas ideias de pista que tem espalhadas por aí, tem vários modelos. A nossa pista é bem pequena, ela é bem enxuta, então os obstáculos são muito perto também. Geralmente uma pista tem que ter espaço para andar de *skate*, como vocês podem ver aí, de um obstáculo para o outro tem bastante espaço para embalar; se olhar a foto da nossa pista, de novo dá para ver que é tudo meio que junto, os obstáculos juntos, não tem espaço para embalar, tu desces e já está em cima, por isso que dessa vez a gente quer tentar fazer essa ampliação aí, ou a melhoria. Na verdade a gente quer a ampliação. Mas a gente preparou aqui... A curto e longo prazo também, o que daria para fazer? A curto prazo seria uma revitalização, fazer uma pintura bem boa nela, passar um verniz, botar um bebedouro ali do lado, botar uns bancos e botar a iluminação, com isso aí a gente já ficaria feliz a curto prazo. Mas a longo prazo a gente quer tentar fazer uma reforma nela inteira, que seria essa ampliação da foto que vocês estão vendo; ali para o lado tem um *bowl*, aí vocês podem ver que já tem mais espaço, tem um corrimão, tem um caixote, e já teria aquele espaço viável até pra fazer um projeto, entendeu porque tem que ter espaço pra receber as crianças, para embalar, para ensinar o começo, como é que anda de *skate*. Esse é um esboço que a gente trouxe hoje.

SR. JEAN ANDRADE: Bom, meu nome é Jean, sou presidente fundador da Alvo Cultural, tive a honra de ser presidente da Federação Gaúcha de Skate também, e sou um militante pelo *skate* da nossa região, então primeiro eu queria agradecer a oportunidade de estar aqui na presença de vereadores tão relevantes para a nossa região: o Mauro Pinheiro com a história dele voltado ao Leopoldina, Praça México, um militante, um guerreiro também pelas políticas públicas, com vários projetos na área do lazer; o Byl, sem palavras, pelo *skate*, com projetos sociais, um militante do OP, e a pista é um fruto do OP também; e o Giovane Culau, também um grande parceiro na luta pela juventude, com as políticas de juventude. Acho que são forças importantes para que as demandas dessa juventude que está aqui pedindo um auxílio, pedindo um socorro até, porque dificilmente as políticas públicas estendem a mão para essa juventude que quer fazer um esporte, quer fazer cultura, e a gente acaba fazendo um pouco desse trabalho também, muitas vezes, do poder público, estendendo a mão. Então é a nossa força de estar buscando a gurizada de Kombi, estar trazendo para cá, é justamente tentar estender a mão, e para que vocês aqui na Câmara, os vereadores hoje com mandatos importantes, consigam dar vazão para essas necessidades dessa juventude. Então é muito importante. Eu acho que essas demandas de segurança, principalmente da Praça México já deve ter chegado para os gabinetes de vocês, a questão da iluminação, do banheiro. Eu sei que o Byl tá bem à frente disso, eu não sei em que pé está exatamente, mas eu sei que o Byl até buscou emenda, enfim, mas a Praça México está voltando a ter uma onda de violência, de assaltos, e a gente precisa atender algumas necessidades mais urgentes, que é isso que a gurizada está trazendo aqui. Precisamos ter um bebedouro, a Prefeitura tirou o bebedouro com a justificativa da pandemia, mas a gente vê que outras praças têm. Então quer dizer que para a Praça México serve uma lei, mas para as outras praças não serve? Como é que é isso? A gente gostaria de escutar a Prefeitura em relação a isso. A questão do banheiro, acho que vocês já sabem muito bem qual é o problema. Se conseguiu no ano passado, através de uma pressão muito grande pelo OP a reforma das quadras ali, ficaram muito boas, a gurizada do basquete gostou

bastante, mas para o *skate*, que tinha sido solicitada uma manutenção, não foi atendido desde o ano passado. Então a gurizada já tinha encaminhado essas demandas no ano passado lá no OP, o lago é delegado do OP lá da região do Eixo Baltazar, ele tinha encaminhado essa demanda, foi encaminhado à Prefeitura, mas não foi feito nada em relação à pista. A pista está se deteriorando porque ela já está desde 2012, então precisa ter algum tipo de manutenção, a Prefeitura tem que entender o seguinte: são mais de 10 anos sem nada, sem passar uma tinta, ou seja, está na hora, senão a gente vai perder aquela pista. Então vai ser pior, além de não ter ampliação, ainda vamos perder a pista e a gurizada não vai conseguir mais andar, porque vai fazendo buraco e vai prejudicando a gurizada de andar. Então acho que esse pedido de socorro da gurizada é principalmente para dar uma manutenção na pista, dar um carinho, tentar botar um poste de luz ali, um ou dois postes de luz, que eu tenho certeza que isso está dentro do escopo da Prefeitura, não vai custar, não é um orçamento além, não é uma coisa que tu vais botar além do que a Prefeitura tem capacidade de fazer. Eu acho que tem capacidade de botar iluminação ali para garantir a segurança dessa gurizada, eles estão sendo assaltados, a gente já teve uma reunião com o capitão da Brigada porque eles sofreram assaltos durante uma semana inteira. Durante uma semana inteira, Byl, tinha um cara subindo lá, assaltando e levando o celular deles. E da volta também, não só deles. Uma semana. Então a gente teve reunião com capitão da Brigada lá, enfim, são várias situações, e não é à toa que eles estão aqui, chegaram aqui porque realmente não estão sendo atendidos nas suas demandas, a Prefeitura não está fazendo aquele papel que ela tem que fazer em relação à pista.

Aproveitando a oportunidade, também trazer o projeto de ampliação. O projeto da ampliação é o seguinte, essa pista foi feita pelo Fred; tu conheces o Fred, foi o mesmo arquiteto da pista da orla, na época. O que aconteceu? Eu era presidente da Federação Gaúcha de Skate, a gente tinha essa pauta como principal, de construir novas pistas em Porto Alegre, a pista da orla já estava na ordem do dia, na época do governo Fortunati já estava na mesa dele, sendo discutida a possibilidade de se fazer uma pista grande na orla do Guaíba. Porém,

a gente não tinha nenhuma perspectiva nos bairros. Tinha uma demanda numa pista na Restinga, que acabou saindo, não é Byl? Acabou saindo uma pista na Restinga, aí depois logo teve a tua pista pela emenda, que tu conseguiste, pelo OP, mas ainda naquela época acho que não estava ainda. Aí o que acabou acontecendo? A gente conseguiu fazer uma parceria, através da Lei de Compensação Ambiental, com a construtora Rossi. Então a pista saiu pequena porque não tinha muita grana para fazer essa compensação, o que tinha era R\$ 70 mil, que é o que deu para fazer a pista; é óbvio que a gente queria uma pista maior, na época, mas foi o que deu para fazer porque a Lei de Compensação Ambiental era o limite da construtora Rossi. E aí depois, logo em seguida, eles construíram também uma no Belém Novo, se vocês forem ver é o mesmo projeto, só não tem uma das rampas. A construtora, acho que foi até a Rossi, mesmo que construiu no Belém Novo. Então saiu uma na zona Norte e uma na zona Sul, que são pistas pequenas. É só para contextualizar tudo isso para vocês, que esse projeto foi orçado em R\$ 700 mil de ampliação, ele prevê como está no esboço ali a construção de um *Bowl*, que é um *Bowl Park*, para quem não entende essa modalidade olímpica; R\$ 700 mil, que é esse projeto ali, o *Bowl Park* é aquela parte em vermelho, aquilo ali na realidade é um recorte da pista da orla que foi copiada, que é uma das modalidades olímpicas de hoje, o *Bowl Park*. Então é uma demanda que o Juan que é um atleta conhecido já no meio do *skate* é um cara campeão já de vários campeonatos, vários eventos, ele pratica essa modalidade. E a ampliação da área de *street* essa área de piso onde tem os obstáculos, que simulam obstáculos de rua. Então a ideia é essa. E aí tem alguns caminhos, outros slides ali, eu acho que tem alguns caminhos que são os caminhos mais tradicionais de conseguir os recursos. A gente sabe que tem, por exemplo, projetos no governo federal para construção e melhorias de espaços, daqui a pouco a Prefeitura pode solicitar esses recursos. A gente tem a nossa bancada gaúcha com vários deputados federais que a gente pode buscar emendas parlamentares também para garantir. A não ser da participação do governo do estado hoje, com questões de obras, eu acho que eles participam muito pouco, mas daqui a pouco é possível. E as próprias emendas também, na

questão da lei orçamentária, de trazer para o debate isso, esse projeto, aqui na Câmara de vocês debaterem e verem a possibilidade de ter algum tipo de recurso. É isso.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Antes de passar para o nosso representante do governo, quero dizer que eu não tenho dúvida que hoje a praça México é uma praça não só do Leopoldina, mas que atende os bairros Rubem Berta, Mário Quintana, Safira, Costa e Silva, Santa Fé, é mais do que uma praça. Então a região inteira da zona norte, é o principal local de encontro, principalmente aos domingos, domingos de sol é lotada a praça. É uma praça importante que eu acho que representa bem não uma comunidade, mas várias comunidades, e várias tribos. O pessoal do skate, do futebol, do basquete, bocha. Então é um local que merece atenção do governo, sem dúvida nenhuma, e a gente tem procurado, tanto eu quanto o Byl, que somos da região, mais outros como o Giovani Culau, vereador é de toda cidade, a gente procura sempre ajudar ali. A questão das duas pistas de skate; eu acho que as duas, por exemplo, foram por emenda parlamentar, acho que do Marchezan, tanto a da Restinga quanto a do Chico Mendes. É por emenda parlamentar – ele já foi prefeito, hoje não é mais nada. Então são seis, sete ou oito anos que saiu a emenda, é demorado às vezes. Mas as duas, tanto a da Restinga quanto a do Chico Mendes são emendas parlamentares do deputado federal Nelson Marchezan. Quanto à compensação, que é quando tem uma construção, a empresa vai construir tem que retirar árvores e tem que pagar um valor. Então esse valor que ela tinha que pagar para a Prefeitura foi usado para construir a pista da México. Então é uma outra forma que a gente pode buscar recursos, mas aí tem que ter um alinhamento muito mais do governo do que nosso. As saídas até aí, por enquanto, foi isso. Quanto às outras questões, a cancha de bocha também teve recurso de emenda parlamentar federal e ao restante, a quadra de futebol e a outros, foi uma emenda minha impositiva de R\$ 167 mil para fazer a reforma da quadra e de mais reformas; R\$ 50 mil da academia. Isso, então, é por emenda impositiva, mas R\$ 700 mil para o vereador fica difícil, o

valor total de emenda é R\$ 700 mil. É bem difícil, teria que achar um jeito, não sei se o governo tem alguma outra proposta. E do banheiro, o Ver. Byl tentou uma emenda com o senador, mas como a pressão é muito grande dos banheiros, todo mundo faz essa pressão, o prefeito agora decidiu que vai fazer o banheiro, eu já tive a possibilidade de ver a planta. A Secretaria, SMAMUS, tem uma planta do banheiro, vai ficar bem bacana o banheiro da Praça México e já está no horizonte para acontecer. Na política, prever prazo é pior coisa que tem, mas já está previsto e vai sair o banheiro, é um banheiro bem legal com vidro por fora que dá para enxergar, porque eles têm uma preocupação também de fazer algo fechado até por questões, como vocês mesmo levantaram, de assalto. Tem um *layout* diferente, foi feito por um arquiteto que já está projetado e eu acredito que não vai demorar muito, talvez até o próximo ano deve sair o banheiro. Então já é uma coisa que está em andamento. Sobre a questão da iluminação, o que nós podemos fazer aqui, além das coisas que o Rodrigo vai falar, é alguns pedidos coletivo. A gente tem trabalhado assim aqui, Jean, a gente procura, independente das diferenças ideológicas e política, sempre trabalhar em conjunto e tem questões que a gente procura fazer ações em conjunto de toda comissão. A gente faz um pedido da comissão, tem coisas mais simples que a Prefeitura vai dizer aqui, mas a iluminação da praça gente pode fazer um pedido coletivo, tudo que vocês pediram aqui, o banheiro já está em andamento, a gente pode solicitar de novo, bebedouro também, encaminhar, um pedido, uma solicitação nossa para o governo. A gente faz um documento e encaminhamos ao governo e vamos conversar com os outros dois vereadores que não estão aqui, mas certamente não terá problema, a gente assina que daí fica uma coisa pluripartidária dos vereadores da Comissão encaminhando o pedido. A gente sabe, como tu falastes, eu o Byl somos da região, o Giovane não mora ali mas conhece bem a região, a gente sabe da importância da Praça México para toda zona norte, não é nem para o Rubem Berta, para Cohab, é para o Rubem Berta todo, para a região inteira utilizar. Então é fundamental que a gente apresente melhores condições para a nossa praça.

O Sr. Rodrigo Kandrik está com a palavra.

SR. RODRIGO KANDRIK: Primeiramente eu gostaria de saudar o Ver. Mauro Pinheiro, o Ver. Giovani Culau e Coletivo, o Ver. Giovane Byl; os amigos Iago, Juan e Jean da federação de skate, não está mais hoje, mas faz parte sempre; e a comunidade aqui presente. Bom, eu até ia reforçar, vereador, falar um pouquinho sobre a emenda parlamentar do ex-deputado Nelson Marchezan, quando era deputado federal, e na sua administração, em 2020, quando era prefeito, a gente conseguiu, de acordo com os projetos, executar de fato a demanda do parque Chico Mendes e junto ao Campo do Pampa, na Esplanada da Restinga. Naquela mesma oportunidade, quando nós fizemos, ainda nós trouxemos um projeto do governo federal que é o projeto Skate/Escola e aí nós abrimos um núcleo no parque Chico Mendes e mais na praça da Restinga. Bom, falando um pouquinho da pista de skate da Praça México, no Rubem Berta, eu estive presente na inauguração da pista em 2012, porque eu fazia parte daquela administração, junto com o prefeito Fortunati, e fui morador daquele local da Praça México, na Amy Ramires, morava ao lado do prefeito da praça, hoje, tem dois prefeitos na praça ali, né? Ali é o único lugar da cidade de Porto Alegre que... Tão grande, que é a Praça México e como ela atende a todas essas regiões ali, nós temos dois prefeitos, o Fumaça e a Luciana que, no meu entendimento, estão fazendo um baita trabalho. Não é fácil a gente poder conviver com várias questões ali com a nossa comunidade. Fizemos agora há pouco, através dos contratos de parques e praças, as benfeitorias nas quadras de esportes, ali na quadra de basquete. O vereador está trabalhando muito forte com a questão daquela emenda do sanitário, que não é uma briga de hoje, é uma briga antiga. O Ver. Mauro Pinheiro é daquela região e se ele não está atuando aqui na Câmara, ele está atuando lá no bairro, diariamente eles estão lá nos parques e nas praças. Falo muito tranquilo porque eu já os vi diversas vezes lá, em horários distintos, atuando lá com a comunidade. Pessoal, só para gente poder compreender e entender, a nossa Secretaria foi extinguida no governo do prefeito Marchezan, secretaria municipal de esportes, e foi restabelecida pelo prefeito Sebastião Melo e ainda nós estamos num processo de construção orçamentária, dentro da nossa Secretaria. Nós ainda não temos um

orçamento de fato e de direito que nos atenda para a gente poder atender a todas áreas esportivas na cidade de Porto Alegre. Não temos como fazer isso. A Secretaria de Esportes não é responsável pela revitalização desses espaços públicos e, sim, a secretaria... Mas eu não estou aqui tirando a nossa parte de esporte, porque acho que não cabe a mim ficar dizendo que a culpa e a responsabilidade são do outro. Não, nós temos responsabilidade, eu digo que nós não fazemos a revitalização, a gente recebe orçamento, através de emendas parlamentares, através de emendas impositivas, através de emendas de deputados federais, estaduais, senadores e ali a gente faz as benfeitorias, revitalizações e construções de equipamentos. Então o que eu queria sugerir para vocês? Nós não temos uma obra muito pequena para fazer ali, independente se ela é uma obra de ampliação, revitalização ou melhoria, ela não é muito pequena, ela é uma obra de aproximadamente, como vocês falaram, em torno de R\$ 700 mil. Isso já tem no papel, mais ou menos já detalhado?

SR. JEAN ANDRADE: Então eles têm um padrão em cima do metro quadrado construído. Então com projeto e obra, mais ou menos custaria esse valor, mas claro que teria que fazer um orçamento mais...

SR. RODRIGO KANDRIK: Sim, porque, quando a gente trabalha com o Poder Executivo, a gente tem que orçar novamente, o orçamento tem que estar nos padrões da Caixa, toda aquela situação. Então o que nós podemos fazer num primeiro momento? Orçamento nosso, da Secretaria Municipal de Esporte, hoje nós não temos para fazer a revitalização. O que a gente pode fazer agora, de imediato? Tratar, como o vereador falou aqui, a gente poder buscar essas benfeitorias, como a questão da iluminação pública, podemos chamar a SMAMUS e tentar construir um ambiente ali para a gente tentar retomar a questão do bebedor ali no local. E eu me comprometo, aqui com a bancada da comissão, de organizar essa reunião lá no local com todos vocês, e a gente ir lá com o pessoal da iluminação pública e com a SMAMUS, para a gente ver a questão dos banheiros. O que a gente pode fazer? O que nós podemos falar

agora aqui com vocês? Vocês são praticantes de *skate*, há dois anos nós já temos um dos maiores campeonatos do mundo que é o STU. E quando o STU vem, ele vem com rol de algumas benfeitorias e melhorias. E o que a gente pode acertar aqui com vocês é que, neste ano, o STU veio e nós fizemos benfeitorias na IAPI e na Restinga, e a próxima a gente pode trabalhar com vocês dessas benfeitorias e melhorias na quadra, na pista de *skate*. O STU, vereador, ele sempre deixa um legado para cidade, porque é uma obra grande, é um vulto grande de investimento, o poder público investe ali no local. E como eu falei, este ano a gente mexeu grande, fortemente ali na pista do IAPI e nós mexemos também lá na pista da Restinga. Então eu queria deixar aqui para vocês, vereadores, que no ano que vem, quando o STU vier novamente, a benfeitoria que ele deixará para cidade pode ser na Praça México, as melhorias. Eu não digo que ele vai deixar a obra, tenho certeza absoluta de ele não vai deixar obra, mas ele vai conseguir fazer algumas benfeitorias e melhorias ali no local, se nós não conseguirmos, até o presente momento, a grande reforma que a gente precisa na pista. Acho que o caminho da reforma, da ampliação da pista é através de emenda parlamentar, não tem outro caminho; emenda parlamentar, que eu digo, emenda federal, não tem outro caminho. Os vereadores têm essa ferramenta da emenda impositiva, mas não têm como dar R\$ 700 mil, porque eles têm uma porcentagem, eles dão, no máximo, até R\$ 100 mil, R\$ 150 mil. Tem que deixar uma porcentagem para a questão da Saúde e tem os mais variados locais que eles têm que tentar atender. Obviamente, daqui a um pouco, se a gente puder reunir algumas emendas e chegar nesse valor, beleza, mas acho que o melhor caminho, o caminho rápido, fácil de se fazer é a gente se reunir com a bancada federal, e a gente solicitar uma emenda aí de R\$ 500 mil, R\$ 600 mil, R\$ 700 mil, para a gente poder fazer a pista de *skate*. Não vejo com muita dificuldade isso aí, é só uma organização que a gente pode fazer.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. RODRIGO KANDRIK: É, R\$ 700 mil não é nada, absolutamente nada. Então acho que a gente pode estar fazendo essa construção paralela. Paralelo, construir uma reunião com a bancada federal e solicitar esse recurso; paralelo, eu vou armar com o vereador, independente da construção desse pedido de providências coletivo da CECE, eu vou armar uma reunião lá no local, vereadores, vou convidar o presidente da CECE, e aí a gente vai todo o mundo lá no local para a gente poder fazer essa visita, para a gente tratar sobre a questão do bebedouro, sobre a questão da iluminação. O caminho natural eu acho que é a emenda, não é, vereador?

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): É, e a gente pode até construir algo maior, não só com o pessoal do *skate*, mas com os outros grupos que tem lá, aí convidar as outras secretarias e fazer uma reunião da CECE no local. Vão todos os vereadores da CECE, com a TVCâmara e tudo, mostrar a praça como um todo. Convida a Secretaria de Meio Ambiente, daí ele já olha, ele já explica a questão do banheiro...

SR. RODRIGO KANDRIK: No local, *in loco*, maravilha. Eu acho que até pode ser a pauta da próxima reunião lá no local.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): A próxima não sei se dá tempo, mas daí a gente organiza. Pode falar...

SR. JEAN ANDRADE: Eu queria só colocar para a comissão a seguinte situação: a gente tem aprovado dentro do Orçamento Participativo, pelo esporte, o ano passado, foram aprovados R\$ 70 mil para o esporte. Isso foi uma construção da gurizada do *skate*. A gente ajudou lá, tem o Lelo também, que apresentou o projeto para o esporte, e nós apresentamos um outro projeto. A gente teve uma reunião com a secretária Débora, para ver a possibilidade de execução desse orçamento aprovado, que era para executar o ano passado e não foi executado. Este ano, foram aprovados R\$ 26 mil para melhorias da Praça

México, a gurizada gravou de novo no Orçamento Participativo recursos para a Praça México. Eu estou dizendo para vocês que a gurizada está tentando, pessoal, mas não está saindo, não está, a Secretaria de Esporte não tem uma atuação efetiva dentro do nosso território. A gente precisa que vocês estejam presentes, mas executando política pública. Não é uma reclamação, um ataque, a gente quer a parceria da Secretaria de Esporte, então, a gente já está demandando recursos pelo OP para ajudar vocês. A gente sabe que não tem recursos, sabe não sei o quê, mas aí vai o recurso e não vem projeto, cara, entendeu? A gente grava lá R\$ 70 mil para o esporte, Byl. Nós precisamos de esporte para o Rubem Berta, estão morrendo quantos por dia? Precisamos resgatar essa juventude. Aí por causa de burocracia, porque... O que é que está faltando para liberar esses R\$ 70 mil para o esporte, para o futebol, para o skate, para o basquete? O que é que está faltando? O que é que a gente precisa, enquanto sociedade civil, fazer para liberar esse recurso? Para a Praça México, para a pista da Praça México, foram aprovados R\$ 26 mil para melhoria. Não dá para muita coisa, mas já é um recurso que vocês podem trabalhar, entendeu? Já é alguma coisa.

SR. RODRIGO KANDRIK: Só rapidamente, eu posso trazer esse retorno para a próxima reunião referente a esses recursos do Orçamento Participativo, eu não tenho essa informação aqui, agora, para poder dar, mas, pelo que tu estás falando, Jean, nós temos R\$ 96 mil: R\$ 70 mil para uma demanda de prática de esporte na região, e R\$ 26 mil para a pista. Não resolve o problema, mas já pode pintar, já pode fazer um obstáculo, já pode atender. Eu posso trazer isso para a próxima reunião, eu não tenho essa informação agora, de fato. Depois podem pegar meu celular e podem me cobrar amanhã mesmo, não tem problema. Eu só saio daqui e já pego a informação.

SR. JEAN ANDRADE: A gente está indo para dois anos sem executar nada, entendeu? Os R\$ 70 mil eram para ser executados o ano passado, não foi executado nada. Aí agora, este ano...

SR. RODRIGO KANDRIK: Tu sabes se essas demandas, Jean, tiveram viabilidade pela secretaria?

SR. JEAN ANDRADE: Sim, a gente teve reunião...

SR. RODRIGO KANDRIK: Tens certeza?

SR. JEAN ANDRADE: A gente teve reunião com a secretária Débora, foi encaminhada agora para licitação, e o que aconteceu? Os R\$ 70 mil seriam para projetos de *skate*, basquete e futebol, foram várias entidades que apresentaram seus projetos, todo OP apresentou, na divisão do recurso, R\$ 70 mil para o esporte. Futebol, *skate* e basquete foram os que apresentaram projetos; aí a Secretaria de Esportes nos chamou, há poucos dias, para retomar esse projeto do ano passado, só que disseram para nós que não vão ser contratados professores, serão dados apenas equipamentos. Então, esse valor de R\$ 70 mil vai ser gasto em equipamentos, materiais esportivos. Fizemos uma tomada de preço e apresentamos um relatório com todas as listas de equipamentos e as referências de preço, com o *link*, tudo direitinho, bem transparente. Está lá na Secretaria de Esportes para eles fazerem a compra ou a contratação desses equipamentos, enfim, está com eles essa demanda desses R\$ 70 mil.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): A ideia de vocês era de fazer oficinas?

SR. JEAN ANDRADE: Oficinas de *skate* na pista, oficinas de basquete e a escolinha de futebol. O que acontece? Esse valor de R\$ 26 mil é novo, realmente está no prazo ainda, foi aprovado agora no último OP, na última...

SR. RODRIGO KANDRIK: Jean, só para gente compreender, que eu acho que é muito importante a gente poder compreender. Depois da construção do marco regulatório, da Lei nº 13.019, todo o processo de conveniamento, todo o processo de repasse para entidades modificou-se um pouco. Antigamente, pelo

Orçamento Participativo – o vereador sabe, tem conhecimento, porque a gente trabalha nessa causa há muitos e muitos anos, não é de hoje que a gente está aqui –, a gente poderia fazer repasse, às vezes, para as associações: demandou, a gente fazia repasse. Hoje não; hoje, através do marco, quando a gente tem uma demanda da associação X ou Y, e é para contratação de profissional, de professor para dar oficina, a gente tem que abrir um edital público de chamamento público para a gente contratar uma organização da sociedade civil. Isso é o marco regulatório que foi construído no Brasil como um todo, não é aqui para Porto Alegre e não é a Prefeitura de Porto Alegre que é diferente dos outros municípios. A gente tem que entender que, às vezes, a associação dos usuários da Praça México demanda oficina, a gente não vai poder contratar esse oficinairo para vocês, a gente vai ter que contratar uma OSC para fazer essa oficina para vocês. Só para a gente poder compreender, e os processos públicos não são no tempo que a gente imagina, no tempo que a gente quer, nem sempre são. Volto a falar na demanda do ex-prefeito Nelson Marchezan, uma emenda de quando ele era deputado federal, há muitos e muitos anos, foi executada em 2020, no quarto ano de mandato de prefeito que foi executada essa demanda.

Jean, eu já estou vendo essas informações, se a secretária deu essa informação que está em processo de licitação, eu vou pegar todas essas questões e passo para vocês depois, só não quero falar uma coisa que depois não é, entendeu? Eu prefiro verificar com o responsável das demandas, com quem está cuidando, para depois poder passar para a comissão e para vocês, para vocês terem ciência, para vocês saírem daqui com muita tranquilidade.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Alguém quer se manifestar? (Pausa.)
Estão contemplados pelos representantes. O Ver. Jonas Reis quer falar.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Obrigado, presidente, pelo espaço de fala. Como professor, fico muito feliz por ter essa pauta na comissão; agradeço também ao Ver. Giovane, por trazer para a gente; cumprimento o presidente e

também os dois “giovanis”, Ver. Giovane Byl e Ver. Giovanni Culau. É importantíssimo a gente compreender que o esporte faz parte da sociedade, todos têm que acessar. Jean, a gente sabe que tem muito lugar da cidade que não é atendido ainda com estruturas adequadas, e aí eu lembro aqui da Praça União, que é no meu bairro. A Praça União foi inaugurada pelo Collares, em 1987, e a praça está totalmente abandonada, a tela das quadras apodreceu, está tudo caindo, onde era saibro agora é gramado, cresceu grama, impressionante, e tem também uma pista de *skate* pequena, que foi uma conquista do Orçamento Participativo. A gente tem, mas a juventude não consegue acessar. Não dá para jogar futebol, tem duas quadras de esporte, mas não pode soltar as crianças lá, pois elas podem se machucar com ferrugem, tétano. Então, eu acho que esse debate aqui que vocês trazem é fundamental, parabéns por estarem se mobilizando pela comunidade de vocês e contêm com nosso apoio. A gente sabe que muitos bairros, sequer, têm praça, então, se vocês têm esses espaços de lazer, preservar eles para o agora e para o depois é fundamental. Então a gente aqui vai somar, com certeza, nessa luta. Um abraço.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde, presidente Mauro, Ver. Giovanni Culau, Ver. Jonas; Kandrik, amigo de longa data. Presidente, primeiro, estou muito contente de ter esse quórum qualificado aqui, que é essa gurizada do *skate*, os moleques. O bom, Jean, é que *skatista* não envelhece nunca, eu olho para esses manos, estão com mesma cara. O *skatista* fica num conservante, os manos têm 30, 40 anos, e eu estou me colocando nesse lugar, não é? O *skatista* é raça ruim, mano, não envelhece. Então, essa gurizada aqui tem uma representatividade no *skate*, Kandrik, que é enorme. Estamos diante de um alvo cultural, que tem um papel e um protagonismo no *skate* gaúcho muito simbólico. Muito que se tem hoje de legado de *skate*, Jean, é fruto teu trabalho à frente da federação. Uma geração que foi visionária, junto com o Cezar Gordo, junto com o Cida, junto com o Ricardo, uma geração nos anos de 1990 e 2000, quando o *skatista* ainda era marginal, quando andar de *skate*, estar com o *skate* debaixo do braço ainda era a coisa de marginal, era coisa de vagabundo, era enquadro

da polícia: tira os tênis, baixa a roupa e tapa na orelha. Então, a gente vem de uma geração que foi muito recriminada, mas Porto Alegre teve uma geração visionária. Os *skatistas* de Porto Alegre que projetaram o IAPI. Os *skatistas* de Porto Alegre que projetaram a orla. Tem o arquiteto lá, de Curitiba, Jaime Lerner, que foi o grande idealizador que botou no papel, mas quem viu aquilo ali, quem visualizou aquilo ali foram os *skatistas* da cidade, e quem executou foram *skatistas* também, que a Spot é daqui o Gordon, o Ricardo, o Fred. Então, gurizada, Riam, Iago e todos os manos ali que estão aí, cara, vocês estão dando um passo muito importante vindo aqui, esse espaço é nosso. Um dia eu vim aqui com uma reivindicação, gostei desse lugar e hoje estou aqui como vereador, mas um dia eu entrei aqui com uma reivindicação, então, quem sabe, a gente está diante aí de futuros parlamentares também, futuros líderes políticos da nossa cidade. Eu, um dia, entrei aqui de curioso para resolver um problema da minha vila e hoje estou aqui como parlamentar. A gente tem um case, e o Iago fez muito parte disso, o Jean também, que é a pista de *skate* do Parque Chico Mendes. Nós iniciamos, em 2012, uma luta lá no Parque Chico Mendes, para conseguir uma pista lá, Mauro – e o Mauro lembra que nós íamos lá para assembleia do OP e subia na mesa, dedo na cara de secretário –, em 2012, Kandrik, começamos essa luta. Até o Fred disponibilizou um projeto, na época tinha a Secretaria de Juventude, a Secretaria de Governança conseguiu um recurso de R\$ 200 mil, nós nos reunimos, ia sair a pista, tudo certo, perderam o prazo, não apresentaram o projeto em tempo em tempo hábil. Em 2012, a gente perdeu a nossa primeira chance de conseguir a pista. Conseguimos lutando no OP, conseguimos fazendo o que hoje vocês estão fazendo, indo para o Orçamento Participativo, levando o movimento jovem, indo para o OP, lotando ônibus, indo para o OP, em 2013, 2014 e 2015, e aí como é que tu fazes numa região, que era o Mário Quintana, que é os nossos arredores, com menor IDH da cidade, fazer com que as pessoas entendam que mais importante que habitação e saúde seja *skate*. Então, nós íamos, mobilizávamos, mas o esporte sempre ficava de fora, por quê? Porque, numa região vulnerável, não podemos botar dinheiro no *skate*, nós temos que botar na saúde, nós temos que botar na educação. Então

foi muito difícil convencer a região de que o *skate* era importante, de que o esporte era importante. Nós só conseguimos botar no livro do OP a pista de *skate* do Chico Mendes em 2017. Nós conseguimos botar no livro do OP, e aí o OP tem esse *delay*, porque a nossa pressa é para ontem, mas o OP tem o *delay* próprio e levou, ali em 2018 e 2019, que aí se tomou uma decisão política, na época. E a gente levou ao prefeito, então, da época, porque, no primeiro momento, a pista não estava dentro do fim da emenda do então deputado, que era o Marchezan, não estava lá, era a reforma da Praça México, a reforma da Nelson Marchezan e a pista de *skate* da Restinga, não estava a do Chico Mendes, mas nós nos organizamos com o OP, e pedimos se dava para encaixar, resumindo, a Nelson Marchezan não saiu e a Chico Mendes saiu. Claro que a gente acompanhou, nós fomos fiscais daquela obra. Por que eu estou dizendo isso, gurizada? O que foi que todo esse tempo nos ensinou? E aí, esses dias, nós estávamos dando uma entrevista, e me perguntaram: “Tens muito orgulho da pista?” Eu falei: “Tchê, tenho e não tenho. Eu tenho porque a gente conseguiu entregar algo para a comunidade, mas muitos jovens que foram para lá, logo no início, junto conosco, foram para as reuniões pedir a pista, morreram e não viram a pista. E não são um ou dois, foram muitos adolescentes que iam, lotavam os ônibus, muitos morreram no meio do caminho, muitos tiveram a vida ceifada nas guerras que a gente vive lá na Zona Norte, outros estão dentro do presídio até hoje, e não conseguiram usufruir da pista. Então a gente tem essa frustração do porquê as coisas para as periferias serem sempre, sabem, a passo de tartaruga, é tudo lento, é tudo demorado. É tudo lento, tudo demorado, mas aí o recado que eu digo para vocês é na perseverança, entenderam? Hoje vocês estão dando um passo ousado, e eu acho que a México pede isso entendeu, esse novo projeto ele é ousado, mas quando nós levantamos essa bandeira do Chico Mendes, e eram R\$ 700 mil, diziam que era muito dinheiro para uma pista, é muito dinheiro para uma pista. Eu apanhei tipo bicho, as ruas todas esburacadas, mas a pista tem um monte de concreto. Seguidamente, lá no Facebook do bairro, o pessoal me marcava; hoje, a comunidade está entendendo o tamanho da relevância social que uma pista de *skate* tem dentro de uma comunidade. Nós

estamos salvando através do *skate*, nós estamos dando oportunidade para os jovens através do *skate*. O jovem, na vila, não tem quintal. Lá na Cohab tem quintal? Tem quintal? Não tem quintal. É um... Entenderam? Não tem. E outra: não dá pra ficar na rua, na quebrada, irmão! Entenderam? O jovem de vila não dá para ficar... “Ah, brinca ali na frente do condomínio”. Não existe isso! Não é Disneylândia! É Zona Norte! Ser jovem da Zona Norte, ser jovem em Porto Alegre é andar com um alvo nas costas. E não é o alvo da Alvo; a camiseta da Alvo é da hora, mas é um alvo de ser a próxima vítima – entenderam? – nessa guerra. A gente não tem nada que ver com essas guerras, mas a gente é vítima, a gente está vulnerável. Se tu dá um rolê lá na Zona Norte, para ir lá no mercado para comprar pão, tu podes ser a próxima vítima. Entendeu? Então, a perseverança e as articulações necessárias. E aí o Mauro frisou bem aqui, hoje os maiores recursos estão em Brasília, e nós temos que ter essa articulação nacional. Entendeu, Jean? Tem que ter uma articulação federal e tem que ter essa articulação municipal. Porque não adianta nós só termos o recurso em Brasília, se nós não tivermos articulação aqui com a Secretaria, não executa. Então, eu acho que vocês estão dando um grande passo hoje, isso aqui é uma audiência oficial, vai ficar nos anais da Câmara, essa petição de vocês entra por uma via que tem muita representatividade, que é esta comissão. Então, a partir de hoje eu acredito que é o grande *start* que vocês estão dando para a construção dessa pista, acho que o documento que nós vamos construir aqui vai ser muito contundente, acho que a presença do Kandrik também é muito importante, mas acho que não pode parar por aí; acho que tem que se articular nacionalmente, e aqui eu me coloco à disposição, o meu mandato, à disposição no que for necessário. No segundo semestre, eu vou a Brasília, eu tenho uma reunião lá no Ministério de Esportes, onde inclusive vou levar umas demandas que são lá para o Chico Mendes, para a nossa região, e me coloco à disposição para levar também essa pauta da nova pista de *skate* no parque Chico Mendes. Isso não é algo de um parlamentar sozinho, tem que ser feito a muitas mãos, porque é um recurso alto, e eu me coloco para ser uma dessas mãos, para ajudar a ver o *skate* evoluir na Zona Norte. Contem comigo, sou parceiro, dei muito rolê,

os moleques que andam ali na Chico Mendes, andam ali na Praça México, assim como vocês também andam, então é tudo nosso. A região pede por isso. Então, sou parceiro, contem comigo. E aqui eu quero fazer um convite, no dia 22 de julho nós vamos ter os a segunda edição do Skate Day, lá na pista do Chico Mendes, com o apoio da Red Bull, então vai ser *trick for cash* iniciante, amador, feminino. E vai ter uns cinco pilinhas ali para dar para a gurizada. *Trick for cash* é o seguinte: acertou a manobra, ganhou uma moeda; acertou uma *trick*, ganha um dinheirinho. Então, vai ter bastante premiação. *Trick for cash*, pode avisar a gurizada lá. Lá é duque, “por deizinho, nem manobremo”. Não! É de 200 para cima. Então, vai ter *trick for goods* e *trick for cash*, então, gurizada, estão convidados. Para participar, a inscrição é solidária, um agasalho ou um quilo de alimento. “Bora colar lá”, vai ser um evento da hora. Enfim, Kandrik, acho que leva um recado para a secretária Débora, eu estava almoçando com a Spot agora, eu estava numa reunião com a Spot, por isso que eu me atrasei. O que é que a gente vem debatendo? O STU trouxe um título de Porto Alegre, a capital do *skate*. O que se entende como a capital do *skate*? Eu quero saber isso. A capital do *skate*, para mim, é ter pista boa na orla, ter pista boa no IAPI, ter pista boa no Chico Mendes, ter pista boa em todos os lugares em que se pratica o *skate*. E aí nós estávamos trocando uma ideia com o Esporte para ver como que isso pode ser democratizado para que a gente venha, de fato, bater no peito e dizer: “Porto Alegre é a capital de *skate* para todos, quem mora perto da orla e quem mora perto da Timbaúva”, entendeu?

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Ver. Giovane Byl, ser a capital não de trazer os skatistas para praticar, mas ter os skatistas aqui praticando, aí precisa ter pista para vocês poderem praticar.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Perfeito.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Se é a capital do *skate*...

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): É isso aí.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Não é capital para receber skatista, é para ter skatista, precisa ter pista.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): É isso aí. O STU foi muito bom, acho muito da hora, só que existe algo que é maior que o STU, que é o Matriz Skate Pro, que é daqui e tem que ser valorizado.

Então, obrigado, gurizada, parabéns, Jean, parabéns a todos os manos que vieram e colaram; depois a gurizada está perguntando se vai liberar o corrimão da Câmara para a gurizada. (Risos.) Para dar umas *tricks* ali... (Risos.)

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Ver. Giovani Culau, Ver. Mauro, Kandrik...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Mas valeu, estamos juntos, o que precisar de nós, estamos aí, gurizada. Para cima, para cima, é o *skate, skateboard*, estamos juntos.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Gente, quero compartilhar com vocês que eu estou muito feliz com esse nosso papo, aqui hoje. Primeiro, porque eu não acho que seja algo qualquer, Jean, assim... e quando a gurizada passou ali no gabinete, dizer que foi a primeira vez que colou aqui na Câmara acho que tem muito significado. Tem significado inclusive negativo – não é, gente? –, por um lado é porque a política é muito distante das pessoas, é distante da juventude, é distante da periferia, é distante de quem pratica *skate*. E eu sei que, inclusive chegar aqui pela primeira vez, vir para a Comissão, às vezes, a gente não se sente sequer à vontade para falar, porque

esse não é um espaço que a gente está apropriado, com a nossa linguagem, em que a gente se sente à vontade. Eu falo isso para vocês porque eu, muitas vezes, me sinto assim aqui. O Ver. Byl está na primeira legislatura, o Mauro é mais experiente, eu comecei o mandato aqui em fevereiro, estou no início de uma caminhada aqui, não é, Mauro? E, para mim, tem bastante significado ter possibilitado que esta tenha sido a nossa pauta hoje aqui na CECE, por esse símbolo que eu estava comentando e também por isso que o próprio Byl comentou. Eu acho que hoje aqui a gente formaliza, a gente oficializa algo que é uma caminhada para conquistar essa ampliação da pista na Praça México. Tem muita coisa para acontecer antes disso se tornar realidade, mas eu acho que é isso, não é? A gurizada está debatendo isso não de hoje, mas hoje a gurizada está dizendo para a Câmara de Vereadores, a partir da Comissão de Educação, Esporte, Cultura e Juventude, e está falando para o governo municipal, a partir da representação do Rodrigo. Então, a gente dá início aqui a uma caminhada. E eu acho que eu não estou surpreso pelo nosso alinhamento aqui. Eu falava para a gurizada que eu tenho muita expectativa que nós vamos ir lá, e a Comissão vai estar junto nessa pauta com vocês. Então, estou feliz com isso, e é claro que eu acho que todo mundo aqui precisa ser convocado a responsabilidade. O que eu quero dizer com isso? Eu não consigo me conformar, e eu acho que esse precisa ser um sentimento coletivo, se os recursos do Orçamento Participativo aprovados demoram para ser executados. Eu não consigo me conformar com a ideia de que não tem recurso necessário na Secretaria de Esporte. Eu estou falando isso porque, aqui na Comissão, a gente se posiciona nesse sentido, e a gente junto precisa se responsabilizar a batalhar para transformar essa realidade. É para batalhar para transformar essa realidade com os parlamentares federais, com a bancada federal, acho que sim. É batalhar para transformar essa realidade quando a gente discutiu o orçamento do Município aqui. Muitas vezes, quando a Secretaria vem aqui, a gente retoma isso, uma lamentação que a Secretaria tinha sido extinta, e se comemora que ela foi restabelecida agora. Então, nós precisamos juntos nos responsabilizar e batalhar para que a Secretaria tenha mais recurso. Então, eu acho que esse

senso de responsabilização e de inconformação com as coisas precisamos conduzir, precisamos guiar. Eu não me conformo com a ideia de que, bom, a secretaria tal não tem recurso, nós precisamos da responsabilidade do Executivo, que precisa ser parceiro, que precisa se responsabilizar porque é o Executivo, e nós nos responsabilizar enquanto Câmara.

Então, para organizar os encaminhamentos, presidente, eu acho que tu nos deste um relato importante sobre o banheiro, tu estás trazendo aqui um relato que todo mundo comemora. Eu acho que, em relação ao banheiro, o nosso papel, enquanto CECE, é fiscalizar. Precisamos fiscalizar, precisamos estar em cima para as coisas acontecerem, porque é uma competência nossa aqui.

Tu comentaste algo, e eu acho que é isso, a gente pode apresentar a proposta de redação de um pedido de providências coletivo. A gente fez isso em relação à educação infantil, à vaga na creche, há meses, que deu resultado. Foi uma entrega que a Câmara contribuiu, então a gente pode fazer o texto de um pedido de providências, a gente coloca no grupo, e é um pedido de providências que não é do Giovani, não é do Byl, não é do Mauro, é da Comissão, porque a gurizada poderia ter entrado em contato com o nosso gabinete, e a gente ter feito o movimento sozinho. Eu sou oposição aqui ao governo Melo, mas apoio o governo Lula, poderia ter procurado os ministérios do governo Lula sozinho, mas trazer para cá é também nesse espírito de articulação coletiva que a gente precisa construir. Se a gente fizer junto, a condição de a gente ter êxito, de ter vitória é muito maior, ao invés de a gente ficar puxando um para cada lado.

Então, eu proponho de o nosso mandato produzir o texto desse pedido de providência coletivo, que a gente encaminhe enquanto CECE, como foi da outra vez. Eu acho que a gente precisa dessa articulação conjunta. Eu acho que fica esse encaminhamento de pós-recesso uma CECE lá na praça, e daí, para essa CECE na praça, a gente espera ter a resposta do pedido de providência, mas a gente também poder tratar desse tema dos recursos do Orçamento Participativo e também das outras frentes, as outras organizações que tem lá na praça, os outros grupos e coletivos. E eu quero propor aqui, vamos ver se vai dar certo, das outras vezes que eu propus deu, vamos ver se agora vou ter sucesso. Eu

tenho consciência que com R\$ 700 mil a gente não consegue resolver aqui pela Câmara de Porto Alegre, mas eu acho que, pelo menos, o projeto da pista, se a comissão estiver junto, a gente consegue resolver o projeto da pista aqui pela Câmara, seja na lei geral do orçamento, seja pelas nossas emendas impositivas. Portanto, queria propor que a gente ficasse, ao longo do segundo semestre, examinando a condição de pelo menos o projeto da pista a gente conseguir garantir pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre. E isso nos abre caminhos para solicitar recursos, seja dentro do Executivo, seja com a nossa bancada federal, seja com a iniciativa privada. Assim, o nosso mandato tem essa disposição de garantir e batalhar bastante aqui na Câmara para que os recursos do projeto estejam garantidos. Muito obrigado.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Eu acabei esquecendo aqui, Sr. Presidente, de dizer que a Praça México tem um custo muito caro para mim, porque eu sou frequentador, eu frequento o Chico Mendes e frequento a México. Desde que nós iniciamos o mandato em 2021, se criou um grupo lá, *Todos pela Praça México*, que é um pessoal, dentre tantos outros grupos que lutam ali pela Praça México, que nos fez diversas solicitações, e desde 2021 a gente está monitorando, cobrando, os investimentos que o vereador fez lá fizeram toda a diferença nas quadras. Então dizer assim, eu botei um recurso de R\$ 50 mil para colocar uma câmera de segurança perto do próximo banheiro, do banheiro novo. São câmeras modernas, com aquele poste alto, e ela em 360°, e isso é para acontecer este ano. Para o banheiro, é *e-mail* por semana que a gente manda para o Germano. Ele já não me aguenta mais. A questão do banheiro, o projeto que o arquiteto Alex fez, um projeto pioneiro, que o banheiro da Praça México vai ser protótipo para os outros banheiros que surgirão nos parques públicos, construídos pelo Município. Vai ser masculino e feminino, com acessibilidade, e está previsto bebedores dentro de cada banheiro.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Se eu não me engano, o valor do orçamento do banheiro, para vocês terem uma ideia de que é uma coisa diferente, será R\$ 500mil.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): É caro, tem custo alto. Todo projeto tem fases de execução, e hoje foi finalizada, um ou dois meses atrás, a fase de projetos, quer dizer, a rede hidráulica, a rede elétrica, onde vai o esgoto, fiação, essa parte toda já foi concluída. Agora o projeto está na fase de aporte de recurso e execução. Por isso o Mauro é bem otimista no prazo, realmente a gente está bem otimista, porque está muito próximo da execução, e junto vem essa câmera que é para dar um pouco mais de segurança. Sobre a questão da iluminação, eu me reuni faz uns 15 dias com o secretário Marcos Felipi, a Praça México está dentro daquele pacote da IPSul, que é toda uma implantação de iluminação led nova. Então, quando vir, será uma coisa diferente, vai ter muita iluminação ali. Até, Kandrik, dá um *start* nisso aí, porque estava nesse segundo pacote, porque começou com a iluminação led nas ruas e agora eles estão entrando nas praças. A garantia que a gente tinha é de que a Praça México entraria nesse pacote quando entrassem as praças e o Parque Chico Mendes também. Na Cohab, propriamente, está entrando nos núcleos, lá no 11 entrou, em alguns outros não vão entrar, que são núcleos que não tem o poste da CEEE, que entram só aqueles postes de ferro, entrou em alguns núcleos. Então a gente está muito otimista também, porque a iluminação ali é fundamental, a própria galera do basquete, que poderia ficar até mais tarde, porque está mais localizada na vitrine, ali na avenida, acaba indo mais cedo por causa da luz. Acho que é isso, também uma presença maior da Guarda Municipal, a gente sente falta ali. A gente vê a brigada ali, mas a gente sente falta sempre da Guarda Municipal ser mais assídua naquele espaço.

Então, presidente, acho que a gente tem muita perspectiva boa para a México para esse ano. Claro que são duas coisas distintas, a México e a pista são duas coisas distintas, mas que uma depende da outra, então acho que agora esse

reforço que chega da CECE e da reivindicação de vocês, acho que dá mais peso para a gente logo, logo ter todas essas melhorias lá na nossa região.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): O Sr. Rodrigo Kandrik está com a palavra.

SR. RODRIGO KANDRIK: Bom, Presidente, na realidade eu queria agradecer pela oportunidade novamente de estar aqui. A gurizada deve se achar: “Poxa, viemos para mais uma reunião e não conseguimos avançar absolutamente em nada e saímos sem encaminhamento”. Mas eu acho que – eu vou bem na fala que o vereador colocou aqui – isso aqui é um marco importante para vocês lá da Praça México e que daqui a gente vai conseguir desenrolar algumas questões ali para o local. Dentre elas, essa questão da iluminação; dentre elas, essa questão do bebedouro, então, a partir de agora, a Secretaria de Esportes está aqui com a CECE, junto com vocês, junto com os vereadores para a gente estar chamando todos esses atores para a gente poder estar trazendo essas benfeitorias e melhorias ali para o parque.

Eu vou, vereador, conversar com o secretário Marcos Felipe já para trazer na próxima reunião depois do recesso esses retornos referentes à questão da iluminação pública e, se Deus quiser, a gente já traz inclusive uma construção de um cronograma para o atendimento, por que eu acho que esse é o principal retorno para vocês serem atendidos. É muito importante vocês estarem cientes – volto a falar que o vereador aqui falou – nós temos 690 praças na cidade e nós vamos estar iluminando todas esses parques e praças da cidade por meio desse contrato que foi feito com a IPSul, que é o novo consórcio que cuida da iluminação pública. Eles já estão entrando nos parques e praças da cidade, se vocês acompanham alguns outros parques aí da cidade, eles já entraram. Então nada mais justo a gente poder criar esse momento e fazer construir esse cronograma ali no bairro. Eu quero trazer para a próxima reunião já alguns retornos referentes a isso, que já vai culminar nesta resposta, Presidente, desse pedido providência coletivo que vai atender vocês.

Então queria agradecer a oportunidade de estar aqui. Quero também trazer as informações referente às demandas do Orçamento Participativo. Depois eu vou pegar os contatos de vocês. Muito obrigado, e a Secretaria de Esporte está à disposição de vocês.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado. Já estamos encerrando a nossa reunião, tem mais alguém para falar? Então fica combinado assim, essa reunião *in loco* só pode ser em agosto porque, para a semana que vem não daria tempo, e depois as outras duas semanas é o recesso parlamentar no Brasil inteiro, então, mesmo que a gente queira, não tem funcionalidade. Então a gente marca para a agosto e dá tempo também de a gente providenciar. A nossa ideia é convidar, não só a Secretaria de Esportes, mas a Secretaria do Meio Ambiente, secretarias afins, que podem responder. E, aproveitando o pedido de vocês, a gente faz uma reunião não só com o skate, mas aproveita, já que a Comissão vai lá Byl, reunir os dois prefeitos, o pessoal de todas as tribos que habitam a Praça México para a gente tratar com todas as pessoas ali já levando boas notícias. Conversar a respeito do banheiro – eu tenho até a foto, depois se vocês quiserem ver, da planta, mas aqui não dá para ver bem. De repente, levar a planta para o pessoal ver que está andando. E a outra coisa, às vezes, a gente pensa, como o Byl disse, que ele entrou aqui a primeira vez para a fazer uma briga pela comunidade e acabou o vereador. Eu a mesma coisa, em 2002, eu vim aqui – não sabia o endereço da Câmara – e me convidaram para vir aqui para um debate, defender os comércios, os pequenos mercados. Era o “atrás de um balcão, bate um coração” e o do “domingo não”, eu vim para o movimento, e foi a primeira vez que eu vim. Peguei o endereço, vim à Câmara e fui escolhido para participar da Tribuna Popular, participei. E, depois daquilo ali, comecei a me engajar para defender as minhas ideias e tal, e acabei virando vereador de Porto Alegre já há quatro mandatos. Então, daqui a um pouquinho, vocês vão se contaminar aí. Mas o setor público, infelizmente, é diferente do privado em que toma uma adesão e vai lá no outro dia..., aqui as coisas são demoradas, são com muita luta, e até por isso que a gente não fala prazo, porque tu dizes um

prazo e depois não acontece: “Ah, o vereador falou”. E não depende muito do Parlamento, nós cobramos, fiscalizamos; essa é a nossa função, e a gente acaba fazendo mais até do que a nossa função porque a gente quer um resultado. Igual ao Orçamento Participativo, vocês participaram, ganharam 70.000, depois 26.000 e não aconteceu. Parece que é em vão, mas não é porque, muitas vezes, nós mesmos aqui nos balizamos no que o Orçamento Participativo está pedindo e é porque a região está pedindo. Então o prefeito ao tomar uma decisão – ele tem o dinheiro – e nós pressionamos o governo, ele acaba dizendo: “Bom, já que tem e o Orçamento Participativo pediu, vamos fazer esse negócio para eles pararem de nos incomodar”. Então acaba acontecendo. Ou tu sabes que tem uma demanda do Orçamento Participativo, tu tens a emenda e tens de colocar em algum lugar, bom. Se tem uma demanda do Orçamento Participativo é porque a população já teve um debate e é isso o que eles querem, então colocas lá para resolver esse problema. Não é nem recurso do orçamento, mas a gente bota o nosso orçamento numa demanda do Orçamento Participativo. Muitas vezes, a gente já fez isso, porque tu sabes que, se o Orçamento Participativo está pedindo, é porque a comunidade está pedindo. Então eu vou botar lá, e daí tu resolve... Aí fica aquela briga, às vezes, do Orçamento Participativo, com os vereadores dizendo: “Ah, mas aí não foi tu que fez, foi o orçamento que pediu...” Mas somos nós que acabamos botando, porque a gente sabe que a comunidade quer, e mais importante que saber quem foi é executar né. Então nós aqui temos uma sintonia boa entre os vereadores, e estamos tentando buscando resolver, muitas vezes a gente tem conseguido né. Então acho que uma das coisas que a gente pode fazer, Rodrigo, é no orçamento, e nós temos já várias demandas aqui da nossa área, que é da educação, da cultura, do esporte e da juventude, que vai vindo aqui, a gente ir construindo pra quando chegar lá no orçamento a gente tentar construir os cinco vereadores em conjunto e apresentar emendas no orçamento, daquilo que nós escutamos o ano todo, que é lá em outubro; claro, todo mundo vem aqui querendo resolver na hora, mas nós podemos, essa é a parte que nos cabe, na hora que chegar o orçamento do Executivo aqui, do prefeito, podemos modificar o orçamento, e aí, essas demanda que a gente tem

recebido, a gente colocar lá nas demandas que a gente recebeu durante o ano para, em outubro, botar, tentar aprovar para ter pelo menos previsto no orçamento, para que se o prefeito conseguir executar, executar no ano de 2024. Então esse é um compromisso que a gente tem assumido aqui de construir algumas emendas no orçamento coletivo, porque aí tu tem uma força maior, porque o Culau representa um partido que tem dois vereadores, o Gilson quatro, eu provavelmente vou ter três, o Byl tem mais três, ou pode diminuir para dois, mas a equipe seria pelo menos 10, 12 vereadores representados pelos cinco né, aumenta a chance de a gente aprovar no orçamento, e não é a garantia que vai ser executado né, mas já está mais próximo. Então esse é um compromisso que a gente assume com vocês, de pegar algumas demandas de vocês, e é importante, a gente tem anotado, mas, quando chegar na época do orçamento, quando vocês ouvirem falar no orçamento, voltarem ou lembrarem algum dos vereadores: “Oh, o orçamento lá, aquela nossa demanda e tal...”, pra gente poder ir construindo junto, e a pressão de vocês aqui na hora de votar também o orçamento, de ter uma representação aqui na hora que for votar a nossa emenda lá, e o pessoal pedir: “Oh, essa emenda aí, vereador, tem de votar favorável, é um pedido da comunidade...”, nos ajuda a provar e fica mais próximo de se tornar realidade. Então fica combinado uma reunião, já agendar, no mês de agosto, daí vamos convidar...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Nós temos que ver, a primeira ou a segunda semana; temos que ver a disponibilidade dos secretários, pra gente fazer...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): É, além de vocês, vamos convidar os outros, e nós vamos convidar os cinco vereadores, mais todo o aparato da

Câmara, o secretariado, a TVCâmara, para mostrar a praça, a gente vai dar um dribble né, porque nós não somos das praças, mas a gente vai pelo esporte.

O Ver. Gilson Padeiro está com a palavra.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Boa tarde a todos, desculpa o imprevisto que eu tive, presidente Mauro; quero saudar o Giovane Byl, o Giovani Culau, e o pessoal aí do skate, o amigo Rodrigo Kandrik também, que é um cara que a gente trabalhou muito tempo junto nos CARs nos CRIPs, e são vereadores aqui que como o Byl aí também tem o segmento aí do OP, a gente conhece bastante essa parte aí de zeladoria da cidade, não é Kandrik, e onde a gente aprendeu bastante. Quando o Mauro falou ali que atrás do balcão bate um coração... Em 2002, eu trabalhava no Ponto Frio, era vendedor de loja, trabalhei 20 anos, e nunca me enxerguei ser vereador, e hoje estou aqui cuidando da cidade de Porto Alegre. Mas é isso aí pessoal, esse é o tipo de movimento que tem que fazer, é um movimento legítimo, e tentar sempre buscar o melhor para vocês e para a cidade de Porto Alegre. As praças, é uma bandeira que eu brigo bastante, nós temos que ocupar os espaços públicos, e sempre para o bem. Então, estão de parabéns. Contem com a CECE aqui, eu sou o líder da bancada do PSDB, como o Mauro falou, somos quatro vereadores, quando chegar em outubro, aí vamos discutir as emendas impositivas, eu acho que cada um de nós aqui, ajudando um pouquinho, dá bastante, para poder atender a gurizada aí. Tá bom. Um abraço a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado pela presença de vocês, o que nós pudermos fazer, vamos fazer, ainda mais pela México, que temos um carinho especial. Um abraço a todos. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 15h37min.)